

CARTA DE MISSÃO

Nome do Diretor: Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves
Escola: Agrupamento de Escolas de Trancoso
Grupo de recrutamento: 620
Período em avaliação: 15/07/2019 a 15/07/2023

O projeto de intervenção que apresentei aquando da minha candidatura a Diretor, contempla um conjunto de iniciativas a desenvolver ao longo de um **mandato de quatro anos**, que possibilitem alcançar as metas definidas, tendo como base a **Visão, Missão e Valores** que fui construindo ao longo da minha carreira profissional. Quebrar rotinas na busca de novas soluções, antecipar obstáculos induzindo o gosto pelo **desafio e inovação** são marcas identitárias que qualquer organização pública, jamais poderá deixar perder de vista e pretendo prosseguir acrescentando competências, abrindo **horizontes**, multiplicando alternativas e quebrando pré-conceitos, barreiras, e padrões estabelecidos.

Uma **Visão de Escola** onde seja possível identificar coletivamente, fragilidades e obstáculos, mas sobretudo desafiar toda a **Comunidade Educativa** na apresentação de soluções, que assenta a sua ação na **Participação, Partilha e Colaboração**. Uma Escola que se faz e reinventa diariamente, estimula o desenvolvimento de sinergias entre os diversos atores e assuma a sua perspetiva comunitária constitui-se como um **agente social transformador**, dando origem a um futuro construído num presente mais abrangente, inclusivo e criativo.

Considerando como ponto de partida esta **Visão** pretende-se em primeiro lugar o estabelecimento de processos que visem a **formação integral** de Cidadãos/Alunos que possam de forma consciente estar munidos das ferramentas que lhes permitam a melhor tomada de decisão no que respeita ao trajeto Escolar nas suas diversas fases, tendo como base a liberdade, tolerância, responsabilidade, solidariedade, partilha e excelência, como valores intrinsecamente assumidos.

A criação de condições que possibilitem alcançar o **sucesso Educativo** nas suas diferentes **dimensões**, em estreita ligação com o conhecimento da realidade social, cultural e económica envolvente, preparando os Alunos para uma sociedade universal e global, através da troca de **Saberes, Experiências e Hábitos Culturais**, constitui-se como outro eixo prioritário na missão da organização Educativa.

Uma “**Escola de Causas**” que se envolva diretamente na dinâmica comunitária e contribua para a sua transformação e desenvolvimento, apoiada em **parcerias** sólidas e objetivas, que se reformulem e reinventem através do estabelecimento de rotinas de **avaliação e monitorização**. Uma Escola que **aceite, respeite**, encontre soluções **diferenciadas, eficazes, eficientes e inclusivas** para cada um, valorizando diferentes Saberes e Culturas, não se limitando a aceitar de forma passiva crianças “diferentes”, mas que se estruture por forma a gerar respostas Educativas, sociais e organizacionais, prosseguindo a principal linha de ação do projeto de intervenção apresentado: “**Uma ESCOLA de SABERES, de e para TODOS**”.

O **conhecimento abrangente da realidade e identidade** do Agrupamento, alicerçado nas diversas funções de liderança pedagógica intermédia já desempenhadas, permitiu a identificação dos pontos fracos e respetivos constrangimentos, mas sobretudo a definição de **ações concretas a desenvolver no curto e médio prazo**, com vista à **resolução dos problemas detetados**.

A sua implementação só terá condições efetivas de sucesso com base numa **Liderança Forte**, que valorize os **contributos de cada um**, promova a cooperação e administre de forma eficaz e eficiente os recursos. Uma **liderança** que se ligue diretamente à **democracia na Escola e à educação para a democracia e cidadania**, prossiga uma **visão de Escola** que ensina e aprende simultaneamente e reflita continuamente sobre as suas práticas.

Compromissos	Conteúdos/Objetivos	Estratégias/Ações a desenvolver	Quando
<p>1.º Concretização do Projeto Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições de sucesso Educativo e melhoria dos processos de aprendizagem; - Definir anualmente metas de sucesso por ano letivo, tendo como base a autoavaliação do Agrupamento e o contexto de cada grupo ou turma; - Monitorizar os resultados alcançados e redefinir estratégias e linhas de ação. - Estimular o acompanhamento e supervisão pedagógica, através do trabalho interpares, a coadjuvação e a observação da prática letiva em sala de aula, potenciando a problematização das questões pedagógicas, a identificação de alternativas ao processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração participada do projeto Educativo, onde constem as metas a alcançar; - Verificação e análise dos resultados alcançados em cada final de período e ano letivo; - Comparação, análise e reflexão participada entre os resultados obtidos da avaliação interna e externa e monitorização da evolução das taxas de transição/conclusão por ano de Escolaridade; - Acompanhamento e análise do processo de acesso dos Alunos ao ensino superior; - Introdução e implementação de processos de supervisão direta e indireta, com recurso a observação da prática letiva na sala de aula. 	<p>1º ano de mandato</p> <p>Anualmente</p> <p>Anualmente</p> <p>Ao longo do mandato</p>
<p>2.º Plano Anual de Atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Comunidade Escolar, num projeto partilhado e participado que consolide a Cultura de Agrupamento; - Participar em projetos internacionais de mobilidade de alunos e pessoal docente e não docente, promovendo a inovação, desenvolvimento e empreendedorismo, através de atividades projetos e clubes, proporcionando uma formação integral que as aprendizagens que o currículo formal não engloba; - Reforçar a educação ambiental e as práticas ecológicas e a aposta no Desporto Escolar, enquanto atividade essencial à promoção da saúde e desenvolvimento integral dos jovens; - Criar e reforçar circuitos de comunicação inovadores adequados à divulgação de informação do Agrupamento e das atividades realizadas, junto da Comunidade Educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um clima de inovação em parceria com entidades e associações que promovem projetos ligados à área Educativa; - Apresentação de candidaturas a programas transfronteiriços e europeus, com vista ao desenvolvimento de ações de intercâmbio e voluntariado, destinados a alunos, pessoal docente e não docente. - Participação em projetos relacionados com a educação ambiental, as práticas ecológicas e o desenvolvimento sustentável; - Ocupação e acompanhamento dos alunos no período de permanência na Escola, em atividades e espaços atrativos e motivadores; - Criação e dinamização do portal do Agrupamento, que congregue toda a informação institucional e promova em tempo real, as diversas atividades desenvolvidas em plataformas colaborativas (redes sociais). 	<p>Ao longo do mandato</p>

<p>3.º Plano Anual de Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder, em articulação com o centro de formação, ao levantamento de necessidades de formação, e científica do pessoal docente e não docente, incentivando e criando condições para que possam investir na sua valorização profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de formação do Agrupamento após identificação das necessidades de formação e desenvolvimento de condições favoráveis à concretização da valorização profissional e académica. 	<p>Ao longo do mandato</p>
<p>4.º Gestão de Recursos Humanos, financeiros, materiais e patrimoniais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir os recursos humanos de forma eficaz e eficiente, com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos; - Gerir os recursos financeiros com base nos princípios definidos pelo Conselho Geral e cumprir, com rigor, todas as orientações superiores. Promover uma cultura de preservação dos recursos materiais, potenciando, sempre, a sua utilização para fins pedagógicos, educativos e organizacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da igualdade de oportunidades e desenvolvimento de novas competências; - Valorização dos resultados da autoavaliação tendo como objetivo a afetação de recursos pedagógicos, financeiros e materiais, onde se revelarem mais necessários. 	<p>Ao longo do mandato</p>
<p>5.º Autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar de forma sistemática os processos de avaliação definidos, monitorizar os resultados obtidos e consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento através de mecanismo de autorregulação; - Considerar os resultados da avaliação externa como processo de regulação, nivelção e organização do Agrupamento, consolidando estes mecanismos como instrumentos de gestão fundamentais; - Considerar as conclusões resultantes do processo de autoavaliação nas decisões de gestão; - Reforçar a importância da Comunidade Educativa em todos os momentos do processo Educativo, nomeadamente na autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de processos de recolha, tratamento e análise de informação, em colaboração com as estruturas intermédias; - Relacionamento dos dados obtidos com as metas estabelecidas e definição de planos de ação futuros; - Comparação de dados da avaliação externa e interna, reflexão sobre os mesmos e definição de planos de ação; - Divulgação do trabalho da equipa de autoavaliação e envolvimento dos elementos da Comunidade. 	<p>Ao longo do mandato</p>

Aprovado em Conselho Geral de ___/___/_____

O Diretor

(Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves)

A Presidente do Conselho Geral

(América Maria Duarte Azevedo Gaspar)